

Almanaque

e-mail:
almanaque@redgazeta.com.br

Tel: 3321 - 8446
Fax: 3321 - 8636

Memória da cidade

Há 94 anos Vitória era assim. A imagem panorâmica da Cidade Presépio, em 1910, com as igrejas de São Tiago, anexa ao Palácio Anchieta, à direita, e Matriz - a futura Catedral Metropolitana - à esquerda, foi garimpada pelo jornalista José Tatagiba no Arquivo da Biblioteca Pública Estadual. Elas integram a segunda edição do livro "Puxa!!! Como Vitória está Mudada", que Tatagiba lança na próxima terça-feira, no Clube Álvares Cabral. A obra reúne 81 fotografias antigas de Vitória, com imagens comparativas, como esta do atual Porto de Vitória, de 2001, clicadas pelo fotógrafo Leonardo Bicalho.



ONTEM E HOJE. A cidade colonial de 1910 cedeu aos arranha-céus, perdeu áreas verdes para a expansão urbana, como parte da encosta da Fonte Grande, mas manteve-se fiel à vocação portuária. FOTOS: ARQUIVO DA BIBLIOTECA PÚBLICA ESTADUAL E LEONARDO BICALHO

O NÚMERO

1,1



Tonelada por mês de latinas de alumínio são recicladas na Usina de Lixo de Vitória. Este número é 87% inferior às 8,5 toneladas que eram recicladas em 1998

Se você tem uma foto antiga de sua cidade ou de algum momento histórico, e quer contar essa passagem, mande para nós. Escreva para: Coluna Almanaque, Jornal A Gazeta, Rua Chafic Murad, 902, Ilha de Monte Belo, Vitória-ES. CEP 29050-901. Ou envie pelo e-mail almanaque@redgazeta.com.br

POST SCRIPTUM.

(21 de março de 5 horas da tarde.)

No dia 19 do corrente um grande grupo de escravos armados invadiu a igreja da povoação do Queimado na ocasião em que se celebrava o Santo Sacrifício da Missa, e em gritos proclamava a sua liberdade, e alforria, e seguindo para diversas fazendas e alliciando os escravos dellas, e em outras obrigando seus donos a darem a liberdade a seus escravos, engrossou em numero de 300. S. Ex. o Sr. presidente da provincia soube deste triste acontecimento às 3 horas da tarde, e sem perda de tempo fez seguir para aquella povoação o chefe da policia acompanhado de tropa convenientemente municada.

Estas providencias, e outras que o presidente tem dado, ajudado da dedicacão e valor dos habitantes da quelle lugar e outros bem como a Serra, Cariacica fizeram com que hontem fossem libertos tanto na povoação do Queimado, como na da Serra dous grandes grupos daquelles criminosos que ou morrerão, ou fugirão em completa debandada, deixando no campo as armas e municões que conduzirão.

Em breve teremos de annunciar ao publico e aos nossos leitores, que a tranquillidade e segurança publica se achão inteiramente restabelecidas, e que os criminosos sofrerão um justo castigo de seus crimes. Animo, coragem e confiança no governo, e nada temos a recear. —Cautella, e vigilancia nos Srs. fazendeiros, para que para o futuro não se repitão factos semelhantes.

ITANIERNDE AZERBO

Notícias de uma revolta

Escravos negros que lutavam por sua liberdade, em 1849, eram considerados criminosos. Essa era a visão do jornal Correio da Victoria (reprodução ao lado) sobre a "Insurreição do Queimado". A história da mais famosa revolta de escravos, ocorrida em 19 de março de 1849, no então distrito da Serra, é contada na Exposição Iconográfica e Documental da Insurreição do Queimado, com exemplares do primeiro jornal a circular no Estado e telas de Walter Assis. O jornal publicou mais de 100 artigos sobre o assunto. O acervo foi organizado pelo Arquivo Público Estadual. A exposição pode ser visitada de amanhã a sexta-feira, na Casa do Congo, na Serra-Sede, ou pela Internet: www.ape.es.gov.br.



Manguezais valem muito

A produção de caranguejos, siris, camarões, peixes, ostras, sururus nos 18 km2 de manguezais da baía de Vitória chega a mais de US\$ 1 milhão. São cerca de US\$ 55 mil/ano por quilômetro quadrado segundo cálculos do biólogo e fotógrafo André Alves. Os dados estão no livro "Os Argonautas do Manguê", fruto da dissertação de mestrado de Alves na Unicamp. O lançamento será terça-feira, no Salão Nobre da Assembléia Legislativa, às 19h, com exposição fotográfica.

VERBETE: bioética

É a ética da vida em todos os níveis: humano, animal, planetário. A ética da proteção da vida global estará em discussão durante o 1º Fórum Estadual de Bioética, nos próximos dias 26 e 27, no auditório do Colégio Marista, em Vila Velha. Saiba mais: www.bioeticaes.bio.br. Ou escreva para bioeticaes@uol.com.br.